



COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

HUGO JOSÉ DOS SANTOS E SANTOS
YURI MARQUES DA SILVA
LUCAS HENRIQUES DA SILVA
GERFFESON PEDRO LEITE CARNEIRO
LUIZ GABRIEL DA SILVA ROCHA SANTOS

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**ITABUNA – BAHIA
MAI/2024**

HUGO JOSÉ DOS SANTOS E SANTOS
YURI MARQUES DA SILVA
LUCAS HENRIQUE DA SILVA
GERFFESON PEDRO LEITE CARNEIRO
LUIZ GABRIEL DA SILVA ROCHA SANTOS

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Projeto de Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial de avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, sob a orientação do Professor Doutor Luciano Tourinho.

ITABUNA – BAHIA
MAI/2024

S237u

SANTOS, Hugo José Dos Santos e

Uso terapêutico do canabidiol: uma revisão de literatura/ Hugo José Dos Santos E Santos [et al], --Itabuna: AFYA ITABUNA, 2024.1
18p.

Orientador: Prof.º Dr.º Luciano de Oliveira Souza Tourinho.

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Medicina
pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, BA – AFYA ITABUNA.

1.Canabidiol.2. Teste clínico.3. Psiquiatria.

I. SANTOS, Hugo José Dos Santos e. II. TOURINHO, Luciano de Oliveira Souza.
III. Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna. IV. Título.

CDU:616

Catálogo Biblioteca Dr.ª Maria Odília Teixeira
Aline Andrade Ferraz – Bibliotecária CRB 5/001881/O

TUPINAMBÁ, Álvaro Augusto Martins. SANTOS, Lucas Calheiros de Moura. ALVES, Lucas Gomes. CRUZ, Lucas Vieira. **Metilfenidato: Impactos do uso não prescrito de Metilfenidato em estudantes de medicina: uma revisão sistemática de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de médico/a pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, sob a orientação do Professor Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho. Itabuna: Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, 2023.

FOLHA DE APROVAÇÃO

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**HUGO JOSÉ DOS SANTOS E SANTOS
YURI MARQUES DA SILVA
LUCAS HENRIQUE DA SILVA
GERFFESON PEDRO LEITE CARNEIRO
LUIZ GABRIEL DA SILVA ROCHA SANTOS**

Aprovado em 23 de maio de 2024

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

Professor Doutor Pedro Costa Campos Filho
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

Professora Mestra Mércia Margotto
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Fluxograma PRISMA utilizado para triagem dos artigos utilizados na pesquisa

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Resumo dos artigos selecionados para o trabalho, constando sobrenome do primeiro autor, ano de publicação e resumo do objetivo, metodologia empregada, resultados e conclusão da pesquisa.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNB - Canabidiol

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 MATERIAIS E MÉTODOS / METODOLOGIA

3 RESULTADOS

4 DISCUSSÃO

5 CONCLUSÃO

6 REFERÊNCIAS

ANEXO 2 - Análise de Plágio (CopySpider)

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

THERAPEUTIC USE OF CANNABIDIOL: A LITERATURE REVIEW.

SANTOS, Hugo José Dos Santos e¹

SILVA, Yuri Marques da²

SILVA, Lucas Henriques da³

CARNEIRO, Gerffeson Pedro Leite⁴

SANTOS, Luiz Gabriel Da Silva Rocha⁵

TOURINHO, Luciano de Oliveira Souza⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO. A proibição histórica da Cannabis sativa no Brasil deu lugar a uma mudança significativa em 2022, com a legalização do uso terapêutico do canabidiol (CNB). Este composto, encontrado na planta em quantidades consideráveis, tem demonstrado potencial terapêutico, especialmente no tratamento de transtornos psiquiátricos como esquizofrenia, transtorno de ansiedade generalizada e estresse pós-traumático. Nesta revisão de literatura, analisamos o atual cenário do uso clínico do CNB nessas condições, buscando compreender seus benefícios e possíveis efeitos adversos relatados. **OBJETIVOS.** Este trabalho tem como objetivo analisar o uso clínico de canabidiol no tratamento de transtornos psiquiátricos. Os objetivos específicos são compreender o cenário atual desse uso, identificar o perfil clínico das principais patologias beneficiadas e avaliar os riscos associados ao tratamento com canabidiol. **JUSTIFICATIVA.** Esta pesquisa justifica-se ao oferecer uma alternativa terapêutica segura para transtornos psiquiátricos, influenciando políticas de saúde. Além disso, contribui para o avanço do conhecimento sobre o uso clínico do canabidiol, orientando práticas clínicas e estimulando novos estudos acadêmicos na área da psiquiatria.. **Metodologia:** Utilizando o método da revisão sistemática de literatura, será feita uma busca nos bancos de dados, SCIELO e PubMed utilizando os descritores “CANABIDIOL”, “TESTE CLÍNICO” e “PSIQUIATRIA”. **Resultados e discussão.** A revisão de literatura consistiu na análise de seis artigos elegíveis para a pesquisa. Foi possível observar uso satisfatório do canabidiol no tratamento da ansiedade, esquizofrenia e do transtorno do espectro do autismo, de forma segura e eficaz. Porém, por se tratar de uma ferramenta terapêutica recente, é necessário maior estudo acerca do mecanismo de ação e dose terapêutica.

Palavras-chave: Canabidiol, Teste clínico, Psiquiatria.

ABSTRACT

Introduction: The historic prohibition of Cannabis sativa in Brazil gave way to a significant change in 2022, with the legalization of the therapeutic use of cannabidiol (CNB). This compound, found in the plant in considerable quantities, has demonstrated therapeutic potential, especially in the treatment of psychiatric disorders such as schizophrenia, generalized anxiety disorder and post-traumatic stress. In this literature review, we analyze

the current scenario of the clinical use of CNB in these conditions, seeking to understand its benefits and possible reported adverse effects. **Goals:** This work aims to analyze the clinical use of cannabidiol in the treatment of psychiatric disorders. The specific objectives are to understand the current scenario of this use, identify the clinical profile of the main pathologies benefiting and evaluate the risks associated with treatment with cannabidiol. **Justification:** This research is justified by offering a safe therapeutic alternative for psychiatric disorders, influencing health policies. Furthermore, it contributes to advancing knowledge about the clinical use of cannabidiol, guiding clinical practices and stimulating new academic studies in the field of psychiatry.. **Methodology:** Using the systematic literature review method, a search will be made in the databases, SCIELO and PubMed using the descriptors “CANABIDIOL”, “TESTE CLINICO” and “PSICHIATRIA”. **Results and discussion.** The literature review consisted of the analysis of six articles eligible for the research. It was possible to observe satisfactory use of cannabidiol in the treatment of anxiety, schizophrenia and autism spectrum disorder, in a safe and effective way. However, as it is a recent therapeutic tool, further study is needed on the mechanism of action and therapeutic dose.

Keywords: Cannabidiol, Clinical trial, Psychiatry.

1 INTRODUÇÃO

O uso da Cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha, representa um grande debate social no Brasil. A proibição do uso desta planta se iniciou na década de 30 com o Decreto-Lei nº 891 de 1938 do Governo Federal que proibia a produção, venda, transporte e consumo da maconha em qualquer quantidade no Brasil (Carlini, 2006). Deste então, a política de proibição desta planta se mantém, com última alteração feita em 2006 pela lei Lei nº 11.343/2006 que prevê ações socioeducacionais que visem a prevenção do uso de substâncias ilícitas, dentre elas, a maconha (Martins & Posso, 2023).

Apesar da proibição de longa data ao uso de derivados da maconha, em 2022 houve a liberação para a venda de fármacos contendo o canabidiol como princípio ativo, de acordo com as resoluções RE Nº 1.492, de 6 de maio e RE Nº 1.513, de 11 de maio. Dessa forma, o uso do Canabidiol se torna legalizado para fins medicamentosos. Com base nessas resoluções, o uso clínico do canabidiol se torna disponível para o tratamento de até 12 doenças, dentre elas o autismo, doença de Alzheimer, epilepsia, esquizofrenia, transtorno de ansiedade generalizada e estresse pós traumático (Spezzia, 2022).

O canabidiol (CNB) é um composto lipofílico que representa aproximadamente 40% das substâncias encontradas na Cannabis sativa (Schier et al., 2011). Embora seu efeito ainda não esteja completamente descrito na literatura, é comprovado que sua ação ocorre pela ação

agonista em receptores para o neurotransmissor GABA, provocando uma depressão do sistema nervoso central (SNC) (Gouveia et al., 2021).

Além da depressão do SNC provocada pela ativação de receptores gabaérgicos, o CBD desempenha papel neuroprotetor através do bloqueio de canais voltagem dependente tanto de cálcio quanto de potássio, reduzindo assim a atividade sináptica (Santos et al., 2019). Dessa forma, destacamos o efeito neuro depressor e o efeito neuroprotetor como os principais responsáveis pela eficácia do tratamento à base de canabidiol.

Atualmente o uso de CBD para o tratamento de transtornos mentais vem sendo continuamente explorado por se tratar de uma alternativa segura com efeitos adversos mais brandos do que os encontrados em farmacologias tradicionais, como o observado no tratamento da síndrome de Parkinson (Silva et al., 2021) e no transtorno de ansiedade generalizado (Rodrigues et al., 2024).

Dessa forma, a presente revisão de literatura tem como objetivo analisar o cenário atual do uso clínico de canabidiol no tratamento de transtornos psiquiátricos. Visando identificar principais patologias beneficiadas pelo tratamento com CBD, destacando tanto a melhora clínica quanto possíveis efeitos adversos relatados.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi desenvolvida uma revisão de literatura seguindo critérios de inclusão e exclusão PRISMA sobre o uso clínico de canabidiol no tratamento de transtornos psiquiátricos. Serão utilizados os descritores “USO CLÍNICO” e “CANABIDIOL” e “PSIQUIATRIA” nas plataformas PubMed e Scielo, tendo como base o período de 2018 a 2024, que tenham sido publicados em português, inglês ou espanhol e que possuam texto disponível gratuitamente

Inicialmente todos os títulos e resumos foram lidos, excluindo os artigos que não tenham sido publicados nas línguas selecionadas para inclusão no trabalho. Artigos duplicados e artigos que não tratam diretamente do uso clínico de canabidiol e transtornos psiquiátricos também serão excluídos

Após a seleção dos artigos segundo os critérios de seleção, os artigos foram lidos em sua íntegra e as informações acerca do objetivo, principais resultados, e conclusão foram resumidas em uma tabela utilizando a ferramenta Microsoft Excel.

3 RESULTADOS

Após aplicação dos descritores nas plataformas selecionados, foram obtidos um total de 77 (setenta e sete) artigos, sendo 74 (setenta e quatro) na plataforma PubMed e 3 (três) na plataforma Scielo. Todos os artigos foram triados utilizando como base os critérios de inclusão e exclusão destacados anteriormente e foram obtidos um total de 6 artigos aptos para serem incluídos na atual revisão bibliográfica (Figura 1). Destes artigos, um foi publicado em 2019, dois foram publicados em 2021, duas publicações em 2022 e uma publicação em 2024

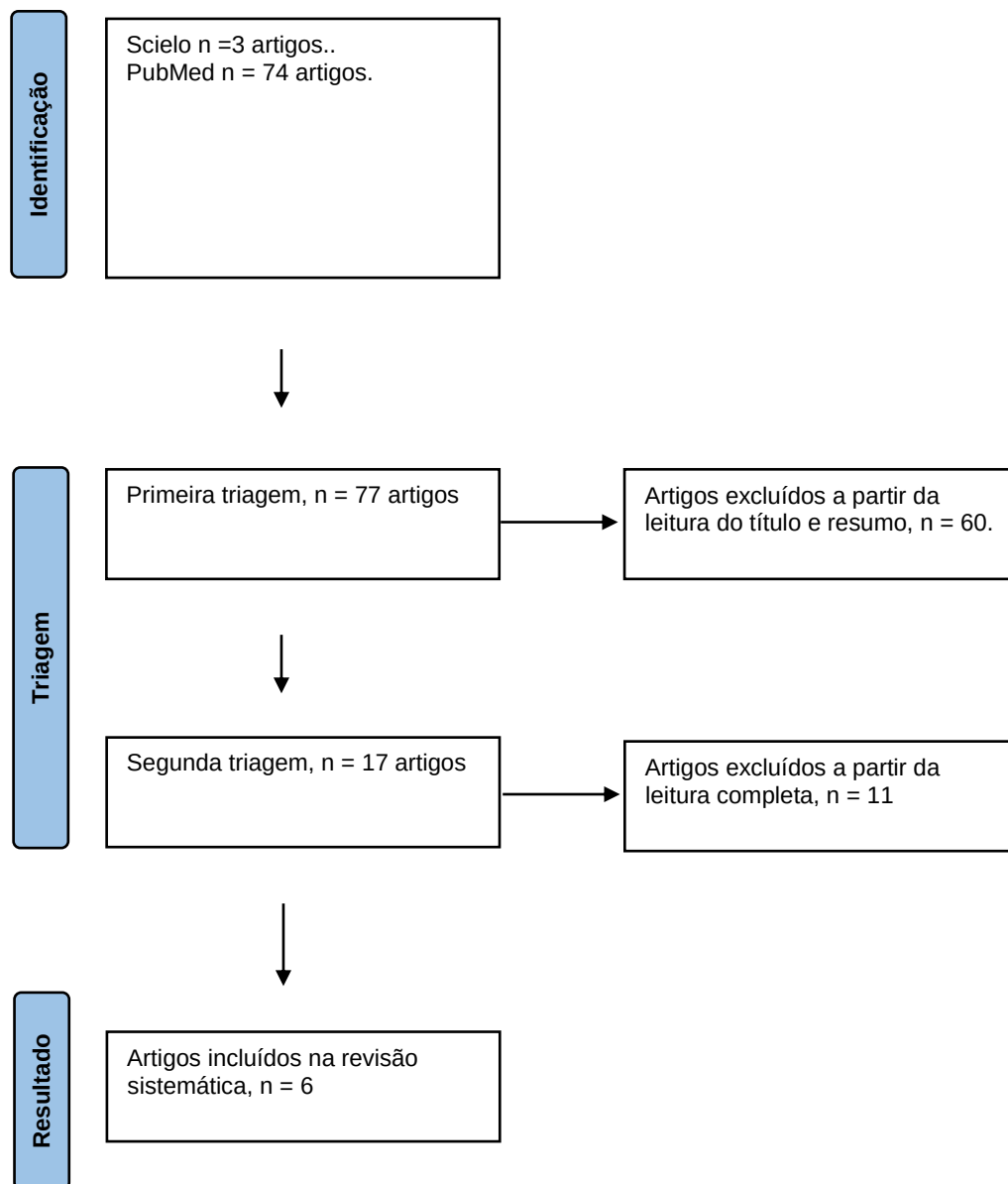


Figura 1: Fluxograma PRISMA dos resultados obtidos através da pesquisa de artigos

Os seis artigos selecionados para integrarem a revisão de literatura foram avaliados em sua integridade e resumidos na tabela 1, apresentando ano de publicação, sobrenome do primeiro autor e um breve resumo do objetivo da pesquisa, dos principais resultados e da conclusão do trabalho.

Sobre nome do autor	Ano de publicação	Objetivo da pesquisa	Principais resultados	Conclusão
Aran	2021	Testar a eficácia do tratamento de autismo com canabidiol	Não houve diferença entre o grupo controle e o grupo tratamento	Dados inconclusivos para a eficácia do canabidiol no tratamento de sintomas do autismo
Dahlgren	2022	Testar a melhora da função executiva de pacientes com ansiedade tratados com canabidiol	Pacientes tratados com canabidiol apresentaram redução significativa de sintomas de ansiedade após 4 semanas de tratamento	A pesquisa fornece dados preliminares sobre a eficácia e segurança do tratamento com canabidiol para sintomas de ansiedade
Huntsman	2019	Testar a dose necessária para o tratamento de epilepsia em crianças	Todos os pacientes tratados com 10-12 mg de canabidiol por kg por dia apresentaram melhora significativa no quadro de epilepsia	O trabalho demonstra que a dose de 10-12 mg de canabidiol/Kg/dia é segura e fornece uma redução de até 50% no número de crises epiléticas ao dia
Junior	2024	Analisar a melhora na qualidade de vida de crianças	Resultados mostraram melhora na interação social, ansiedade, agitação	O estudo sugere que a utilização de canabidiol por crianças com autismo é capaz de melhorar a

		com autismo após tratamento com canabidiol	psicomotora e concentração	qualidade de vida de forma segura e com poucos efeitos colaterais
Kwee	2022	Analisar a eficiência do canabidiol no tratamento de pacientes com crises de pânico	Resultados não mostraram melhora no quadro clínico de pacientes portadores de síndrome do pânico ao utilizarem canabidiol	Estudo sugere que a ineficácia no tratamento da síndrome do pânico com canabidiol seja resultante de um mecanismo dose dependente desconhecido
Leweke	2021	Comparação entre o uso de canabidiol e o uso de antipsicótico amisulprida no tratamento de esquizofrenia	Não houve diferença significativa entre os efeitos do canabidiol e da amisulprida no tratamento da esquizofrenia	O estudo aponta o canabidiol como uma alternativa segura e eficaz no tratamento da esquizofrenia

4 DISCUSSÃO

O uso do canabidiol no tratamento de transtornos psiquiátricos representa uma alternativa cada vez mais segura e eficaz (Spezzia, 2022). Uma das características mais marcantes do emprego desta nova terapêutica é a capacidade de melhorar significativamente a qualidade de vida de pacientes portadores de epilepsia, reduzindo em até 50% o número de crises epiléticas ao dia (Huntsman, 2019).

Outro fenômeno marcante do uso do canabidiol foi observado no tratamento de transtornos do espectro autista, como demonstrado por Junior *et al.* 2024, no qual foi observada melhora na interação social, um dos critérios maiores no diagnóstico do autismo. Ademais, o uso clínico do canabidiol oferece aos usuários do serviço de saúde uma linha terapêutica completamente nova, capaz de substituir de forma segura e eficaz medicações já estabelecidas nos protocolos médicos.

Leweke *et al.* 2021 demonstrou eficácia similar entre o canabidiol e o antipsicótico amisulprida no tratamento da esquizofrenia, enquanto Dahlgren *et al.* 2022, sugere a segurança e os baixos efeitos colaterais do tratamento da ansiedade com canabidiol, sendo uma alternativa mais segura que as técnicas convencionais para o tratamento desta enfermidade.

Entretanto, por se tratar de uma alternativa muito recente, os mecanismos de ação e as doses necessárias para um tratamento efetivo ainda não são completamente conhecidos, como demonstrado por Aran *et al.* 2021 e Kwee *et al.* 2022. Logo, embora muito promissor, o tratamento com canabidiol ainda requer estudos para elaboração de protocolos de tratamento que visem a melhoria da qualidade de vida do paciente de forma segura e eficaz.

5 CONCLUSÃO

O uso não prescrito de metilfenidato por estudantes de medicina é uma crescente preocupação de saúde pública, com implicações éticas para seu futuro profissional. Esse problema não está restrito a um único país, mas é global em sua natureza, conforme evidenciado por estudos na Alemanha e Portugal, além de Minas Gerais e Santa Catarina. A motivação para o uso de metilfenidato está ligada à pressão acadêmica e à ansiedade durante os períodos de avaliação. É essencial que a pesquisa continue a explorar outros fatores de risco e o perfil epidemiológico dos usuários, além de identificar outras substâncias utilizadas. As universidades têm um papel importante em promover a qualidade de vida e a saúde mental dos estudantes, através de ações como debates e consultas regulares com psicopedagogos, visando reduzir essa prática prejudicial.

6 REFERÊNCIAS

- ARAN, A., HAREL, M., CASSUTO, H., POLYANSKY, L., SCHNAPP, A., WATTAD, N., SHMUELI, D., GOLAN, D., & CASTELLANOS, F. X. **Cannabinoid treatment for autism: a proof-of-concept randomized trial.** *Molecular Autism*, 12(1), 2021
- CARLINI, E. **A história da maconha no Brasil.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 55(4), 314-317, 2006.
- DAHLGREN, M. K., LAMBROS, A. M., SMITH, R. T., SAGAR, K. A., EL-ABBOUD, C., & GRUBER, S. A. **Clinical and cognitive improvement following full-spectrum, high-cannabidiol treatment for anxiety: open-label data from a two-stage, phase 2 clinical trial.** *Communications Medicine*, 2(1), 2022
- GOUVEIA, L. D. G., SOUSA, M. N. A. de, NOGUEIRA, R. B. de S. de S., & NOGUEIRA, T. B. de S. de S. **Uso e eficácia de cannabidiol em pacientes com epilepsia: uma revisão sistemática.** *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 5209–5220, 2021.
- HUNTSMAN, R. J., TANG-WAI, R., ALCORN, J., VUONG, S., ACTON, B., CORLEY, S., LAPRAIRIE, R., LYON, A. W., MEIER, S., MOUSSEAU, D. D., NEWMAYER, D., PROSSER-LOOSE, E., SEIFERT, B., TELLEZ-ZENTENO, J., HUH, L., LEUNG, E., & MAJOR, P. **Dosage related efficacy and tolerability of cannabidiol in children with treatment-resistant epileptic encephalopathy: Preliminary results of the CARE-E study.** *Frontiers in Neurology*, 10(JUL), 2019.
- JUNIOR, E. A. DA S., MEDEIROS, W. M. B., DOS SANTOS, J. P. M., DE SOUSA, J. M. M., DA COSTA, F. B., PONTES, K. M., BORGES, T. C., NETO SEGUNDO, C. E., ANDRADE E SILVA, A. H., NUNES, E. L. G., ALVES, N. T., DA ROSA, M. D., & DE ALBUQUERQUE, K. L. G. D. **Evaluation of the efficacy and safety of cannabidiol-rich cannabis extract in children with autism spectrum disorder: randomized, double-blind, and placebo-controlled clinical trial.** *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 46. 2014.
- KWEE, C. M., BAAS, J. M., VAN DER FLIER, F. E., GROENINK, L., DUITTS, P., EIKELENBOOM, M., VAN DER VEEN, D. C., MOERBEEK, M., BATELAAN, N. M., VAN BALKOM, A. J., & CATH, D. C. **Cannabidiol enhancement of exposure therapy in treatment refractory patients with social anxiety disorder and panic disorder with agoraphobia: A randomised controlled trial.** *European Neuropsychopharmacology*, 59, 58–67, 2022

LEWEKE, F. M., ROHLEDER, C., GERTH, C. W., HELLMICH, M., PUKROP, R., & KOETHE, D. **Cannabidiol and Amisulpride Improve Cognition in Acute Schizophrenia in an Explorative, Double-Blind, Active-Controlled, Randomized Clinical Trial.** *Frontiers in Pharmacology*, 12, 2021.

MARTINS, D. do A., & POSSO, I. de P. **Legislação atual sobre cannabis medicinal. Histórico, movimentos, tendências e contratendências no território brasileiro.** *Brazilian Journal Of Pain*, 6, 2023. <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230026-pt>

RODRIGUES, K. L. T., NASCIMENTO, L. S. C. do, COELHO, L. M., MONTEIRO, M. G. P. B., CASTRO, V. C. P. de, DINIZ, I. G., & GUIMARÃES, M. C. M. **A eficácia do canabidiol no tratamento dos transtornos de ansiedade: Uma revisão integrativa de literatura.** *Research, Society and Development*, 13(2), 2024.

SANTOS, A. B., SCHERF, R., De, R., & MENDES, C. **Eficácia do canabidiol no tratamento de convulsões e doenças do sistema nervoso central: revisão sistemática.** *Acta Brasiliensis*, 3(1), 30–34, 2019 <https://doi.org/10.22571/10.22571/2526-4338131>

SCHIER, A., RIBEIRO, N., SILVA, A., HALLAK, J., CRIPPA, J., NARDI, A., & ZUARDI, A. **Canabidiol, um componente da *Cannabis sativa*, como um ansiolítico.** *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 34(Supl 1), S104–S117, 2011

SILVA, M. T., SOUZA, E. L., FONSECA, M. M. de P. da, MIRANDA, W. S. P., & VENTURA, R.. **Eficácia do canabidiol na melhora da qualidade de vida do paciente com Parkinson: revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, 10(13), 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.20768>

SPEZZIA, S. **O emprego da Cannabis medicinal no enfrentamento à doenças.** *Revista de Ciências Médicas*, 31, 2022. <https://doi.org/10.24220/2318-0897v31e2022a5398>